



CONJUNTURA ECONÔMICA DE MS: COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO



Junho de 2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
CONJUNTURA ECONÔMICA NACIONAL	4
EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO DE ABRIL A JUNHO DE 2017	4
CONJUNTURA ECONÔMICA: MS X BRASIL	5
ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC) – CAMPO GRANDE/MS	6
PERCENTUAL DE ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS DE CAMPO GRANDE/MS	7
VARIAÇÕES MENSAS DO IPCA DO MS E BRASIL	7
CONJUNTURAL – SERVIÇOS MS	8
RECEITA NOMINAL	8
VOLUME DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	9
IPCA CAMPO GRANDE E BRASIL – ALGUNS SERVIÇOS	9
SALDO DE EMPREGOS - SERVIÇOS	10
CONJUNTURAL – COMÉRCIO DE BENS MS	11
RECEITA NOMINAL	11
VOLUME DE VENDAS	12
IPCA – ALGUNS BENS	12
SALDO DE EMPREGOS – COMÉRCIO DE BENS	13
CONJUNTURAL DE ATIVIDADES TURÍSTICAS E CULTURAIS	14
IPCA – ATIVIDADES DE RECREAÇÃO	14
DESEMBARQUES DOS AEROPORTOS DE CAMPO GRANDE E CORUMBÁ	15

APRESENTAÇÃO

Continuando os informativos de 2017, junho traz consigo os resultados de abril de 2017 para o comércio, serviços e evolução do emprego, conforme dados do IBGE. Intenções de consumo, confiança do empresário, endividamento, número de desembarques e o IPCA com suas atualizações até maio de 2017 (CNC; INFRAERO e IBGE).

Informativos como este que serão divulgados mensalmente durante o ano de 2017, tem a finalidade de apresentar um balanço dos resultados mais recentes para o comércio de bens, serviços e turismo, bem como indicar as expectativas para os meses subsequentes. Expectativas como aquelas relacionadas ao FGTS, ao que foi o dia dos namorados e como tenderão a ser as festas juninas.

Dentre as principais fontes de informações utilizadas estão:

- PMS (Pesquisa Mensal do Serviço)/IBGE – abr./2017;
- PMC – Pesquisa Mensal do Comércio/IBGE – abr./2017;
- IPCA/IBGE – abr./maio 2017;
- TAXA DE CÂMBIO - BACEN (Banco Central) – jun./2017;
- CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) – maio/2017;
- CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)/MTE (Ministério do Trabalho e emprego) – abr./2017;
- SONDAJEM/IPF – maio/junho 2017;
- EMPRESOMÊTRO/IBPT – jun./2017;
- DESEMBARQUES – INFRAERO – maio/2017.

De forma a facilitar a compreensão, este informativo está estruturado em 5 partes:

- Conjuntura Econômica Nacional;
- Conjuntura Econômica: MS X BRASIL;
- Conjuntura - Serviços MS;
- Conjuntura – Comércio de Bens MS;
- Conjuntural de Atividades Turísticas e Culturais.

CONJUNTURA ECONÔMICA NACIONAL

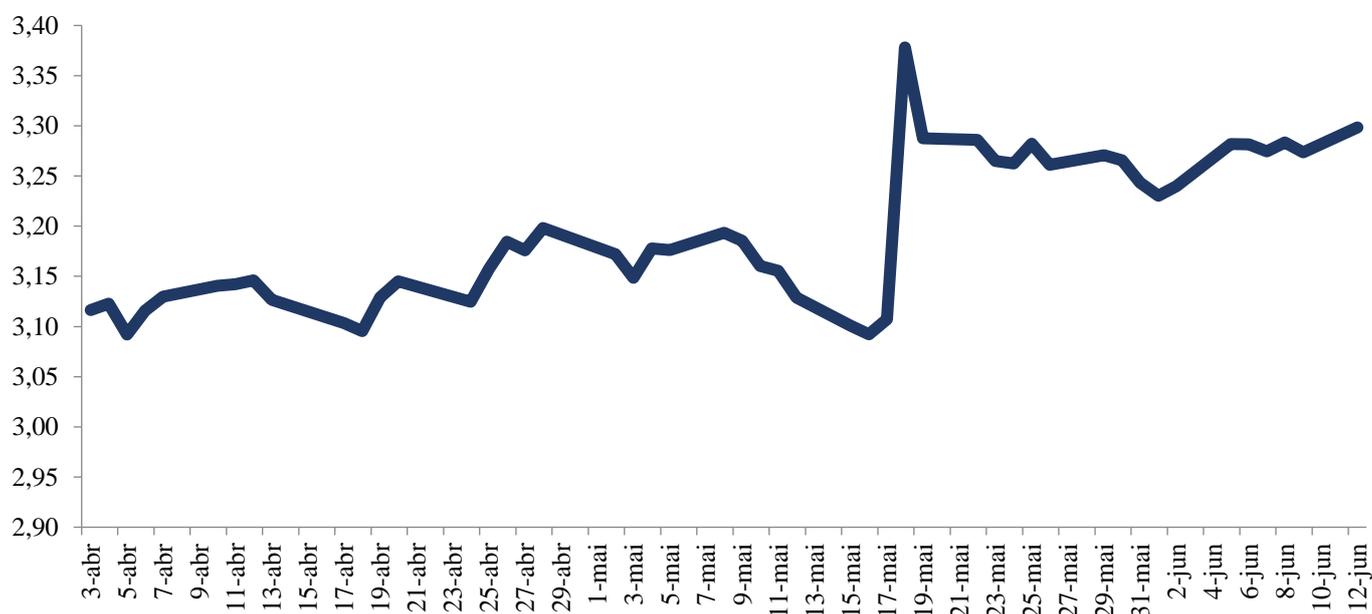
*PIB BRASILEIRO cresce 1% no primeiro trimestre de 2017, quebrando os oito períodos consecutivos de queda. Brasil sai “tecnicamente” de um período de recessão, no entanto, cabe ressaltar que o momento ainda é instável para a economia;

* Fala-se em momento instável, principalmente, porque embora o PIB brasileiro tenha reagido, os resultados para o COMÉRCIO foram negativos em 2,5% e para os SERVIÇOS não houve crescimento, nem redução;

*A instabilidade ainda advém do CENÁRIO POLÍTICO e da FALTA DE CREDIBILIDADE dos governantes;

*Diante desse cenário menos otimista para a política o REAL começou o mês de junho DESVALORIZADO. Somente em abril o real desvalorizou 2,62% e em maio 2,25%;

EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO DE ABRIL A JUNHO DE 2017



Fonte: BACEN, maio/ 2017. Elaboração: IPF/MS.

CONJUNTURA ECONÔMICA: MS X BRASIL

*O mês de junho de 2017 se iniciou com uma boa notícia para Mato Grosso do Sul, de acordo com divulgações do IBGE, acerca da **EVOLUÇÃO DO EMPREGO** para o mês de abril. Somente os serviços registraram um saldo positivo de 501 empregos e o comércio 54 empregos. Com destaques, principalmente, a Campo Grande e Dourados;

*Embora tenha havido uma suave queda na **INTENÇÃO DE CONSUMO** de abril, em maio houve uma leve recuperação e 2017 ainda detém melhores resultados que em 2016;

*O **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO** continuou sua trajetória crescente e na zona positiva entre os meses de abril e maio, registrando valores, inclusive maiores em Campo Grande que na comparação ao Brasil;

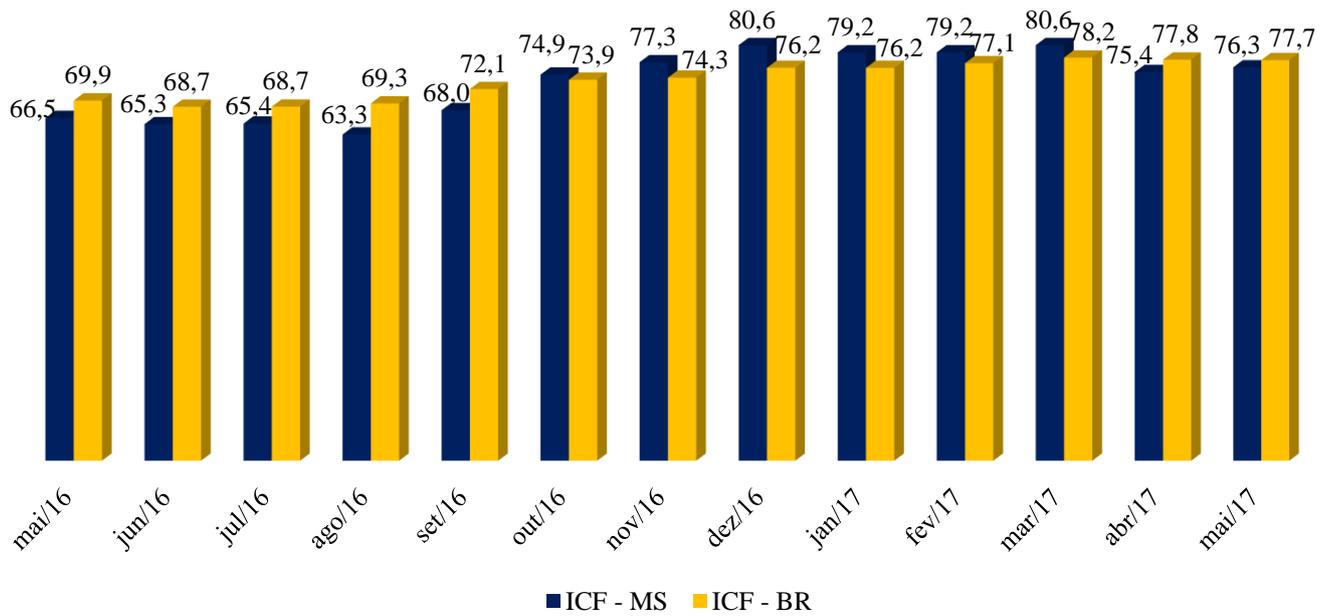
*Com relação ao **PERCENTUAL DE FAMÍLIAS ENDIVIDADAS**, este caiu em abril e registrou uma queda ainda mais significativa em maio;

*De acordo com estimativas do IPF/MS, do FGTS liberado de contas inativas em Mato Grosso Sul, 24,79% tenderá a se destinar ao pagamento de contas e 22,65% a compras de bens e serviços. Aos poucos tem se sentido os reflexos da liberação do FGTS e há expectativas de que as **FESTAS JUNINAS** sejam melhores impulsionadas e de que o **DIA DOS NAMORADOS** tenha sido melhor que em relação ao ano passado;

*Apesar desses resultados mais otimistas, o IPCA de Campo Grande foi maior que na comparação a média brasileira em maio;

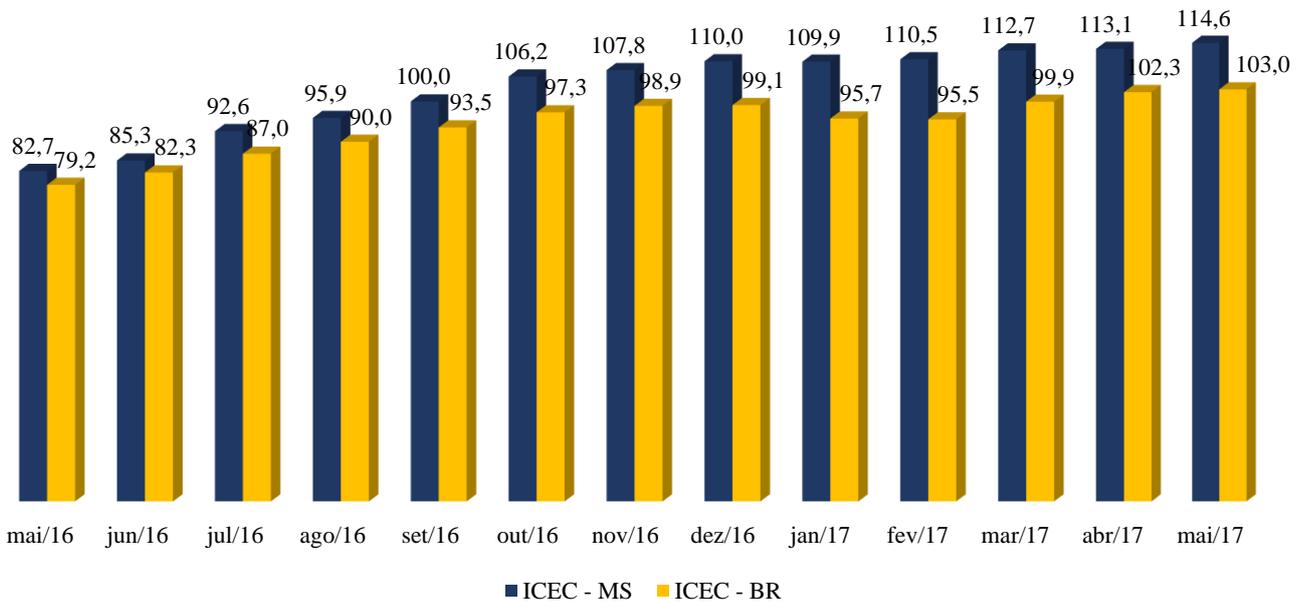
*Também os **RESULTADOS PARA O COMÉRCIO E SERVIÇOS** de abril de 2017 continuaram negativos;

INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS (ICF) – BRASIL X CAMPO GRANDE/MS



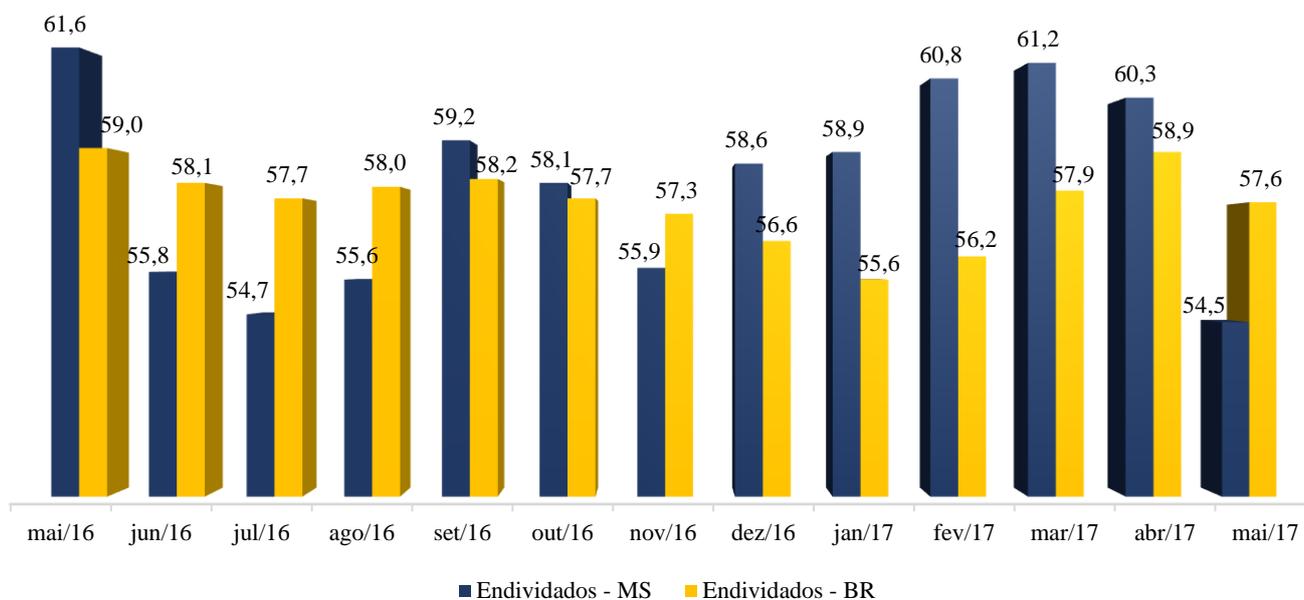
Fonte: CNC – abr. 2017. Elaboração: IPF/MS.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC) – CAMPO GRANDE/MS



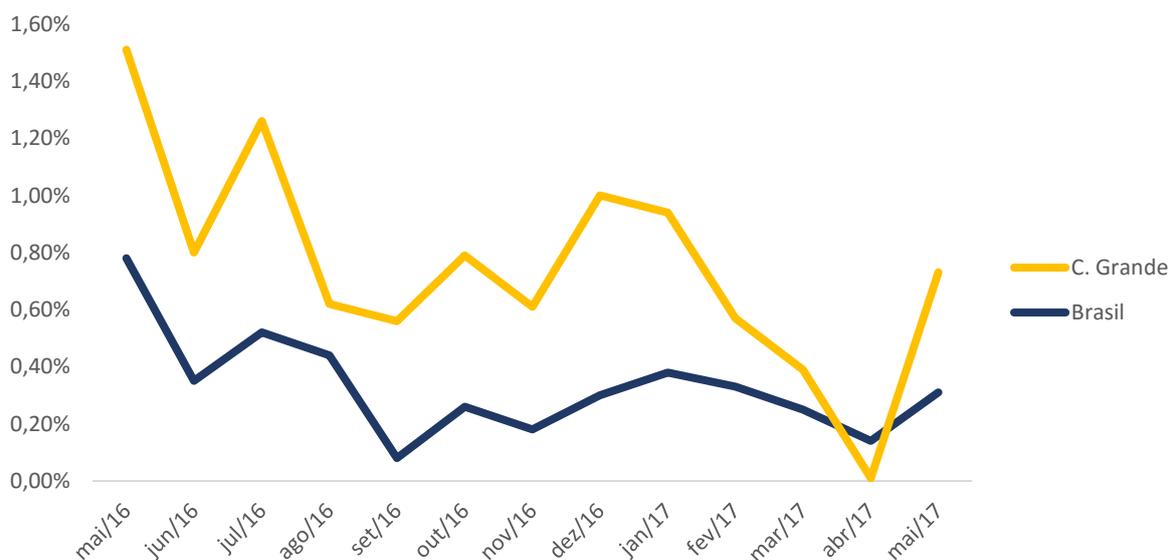
Fonte: CNC – abr. 2017. Elaboração: IPF/MS.

PERCENTUAL DE ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS DE CAMPO GRANDE/MS



Fonte: CNC – abr. 2017. Elaboração: IPF/MS.

VARIAÇÕES MENSAIS DO IPCA DO MS E BRASIL



Fonte: IBGE, maio/junho 2017. Elaboração: IPF/MS.

CONJUNTURAL – SERVIÇOS MS

De acordo com as informações divulgadas pelo IBGE, no Mato Grosso do Sul, a receita gerada pela prestação de serviços registrou uma queda ainda mais significativa em abril (9,40%) que em relação a março e fevereiro. Com isso no acumulado de 12 meses, já registra uma queda de 7%.

Cabe ressaltar que essa queda só não foi ainda maior em função, principalmente, do aumento da inflação. Se por um lado o aumento inflacionário pode impactar na redução do consumo das famílias, por outro pode tentar segurar a receita nominal dos empresários, isto porque em termos de volume de venda o

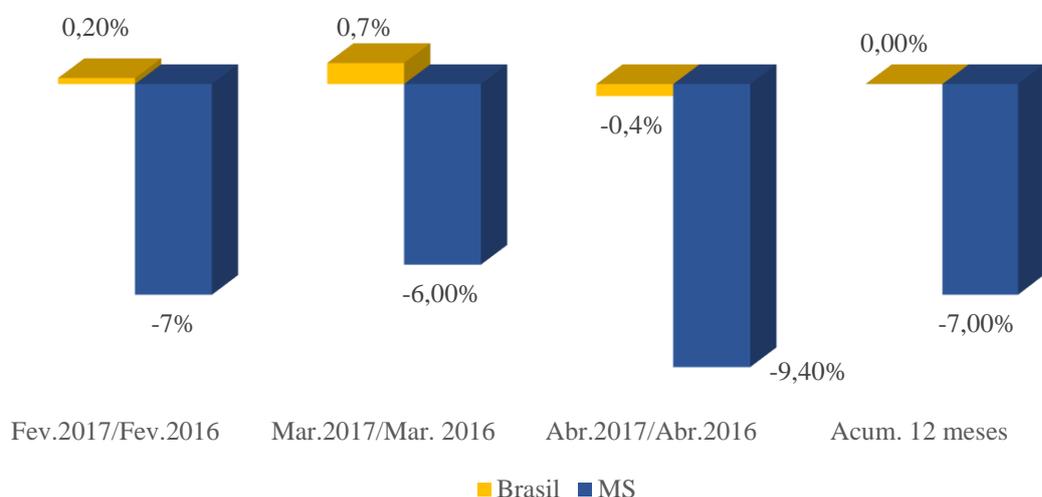
percentual negativo foi de 11,80%, ou seja, maior que a queda da receita nominal.

O segmento, dentre os pesquisados, para serviços que deteve maior aumento do IPCA foi a passagem aérea, fato que também tende a repercutir de forma negativa no turismo.

A partir desses resultados, verifica-se que o segmento de serviços do Estado tem demorado mais a se recuperar que na comparação ao Brasil, no que se refere a receita nominal e volume de prestação de serviços.

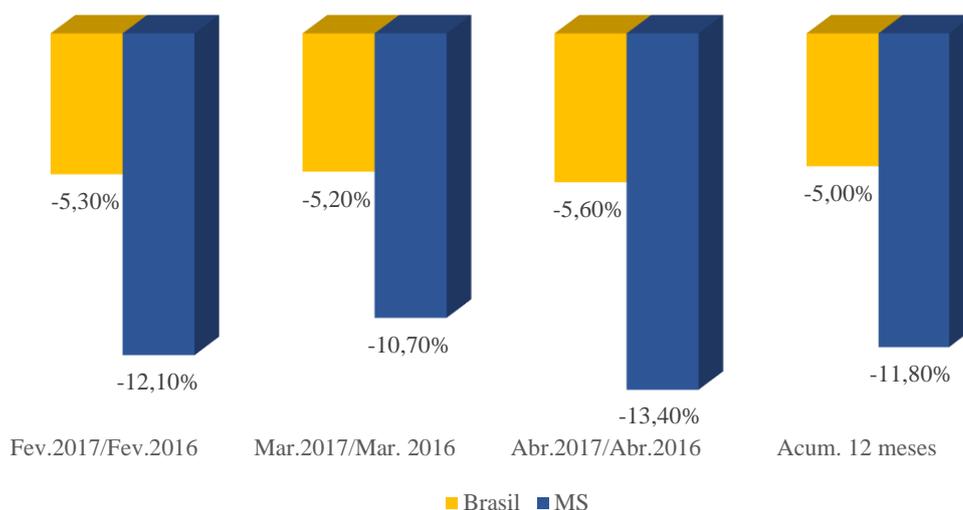
No entanto, no que tange ao saldo de empregos, os primeiros reflexos de uma possível recuperação foram visualizados em abril e tem se mantido positivo durante o ano de 2017.

RECEITA NOMINAL



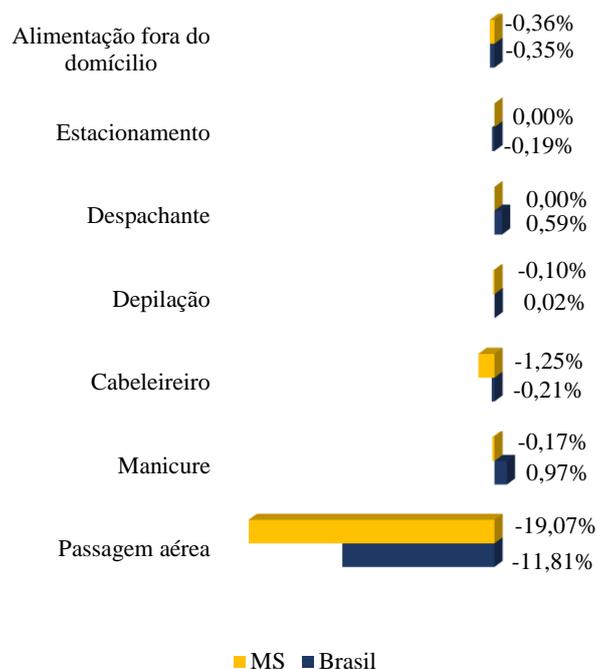
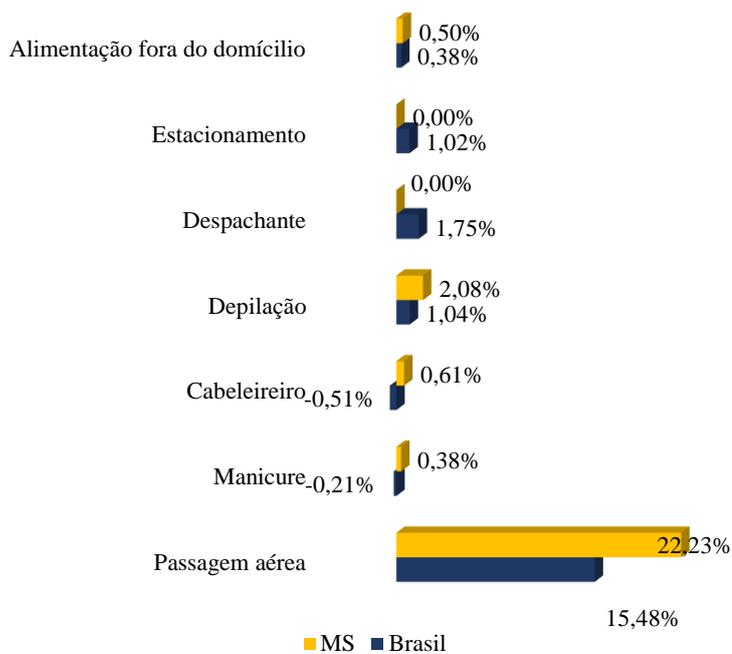
Fonte: PMS/IBGE – abr. 2017.

VOLUME DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS



Fonte: PMS/IBGE – abr. 2017.

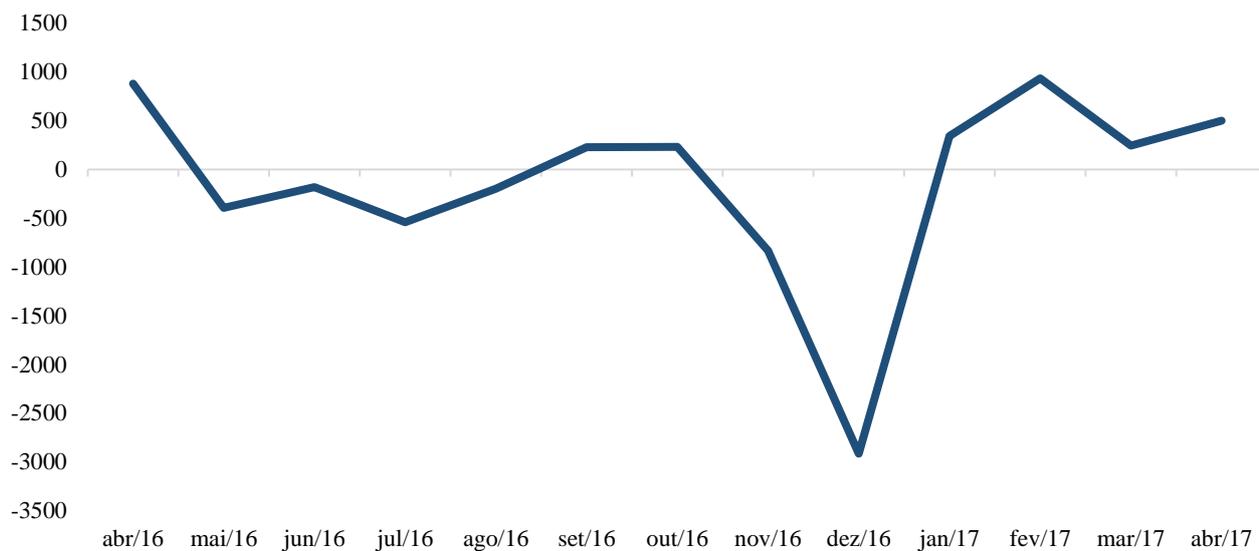
IPCA CAMPO GRANDE E BRASIL – ALGUNS SERVIÇOS



Fonte: IPCA/IBGE – abril/2017.

Fonte: IPCA/IBGE – maio/2017

SALDO DE EMPREGOS - SERVIÇOS



Fonte: CAGED/MTE– abr./2017.

CONJUNTURAL – COMÉRCIO DE BENS MS

No acumulado de 12 meses o resultado ainda foi positivo para o comércio de bens de MS, apesar da queda na receita gerada pelas vendas no mês de abril de 2017, conforme informações do IBGE.

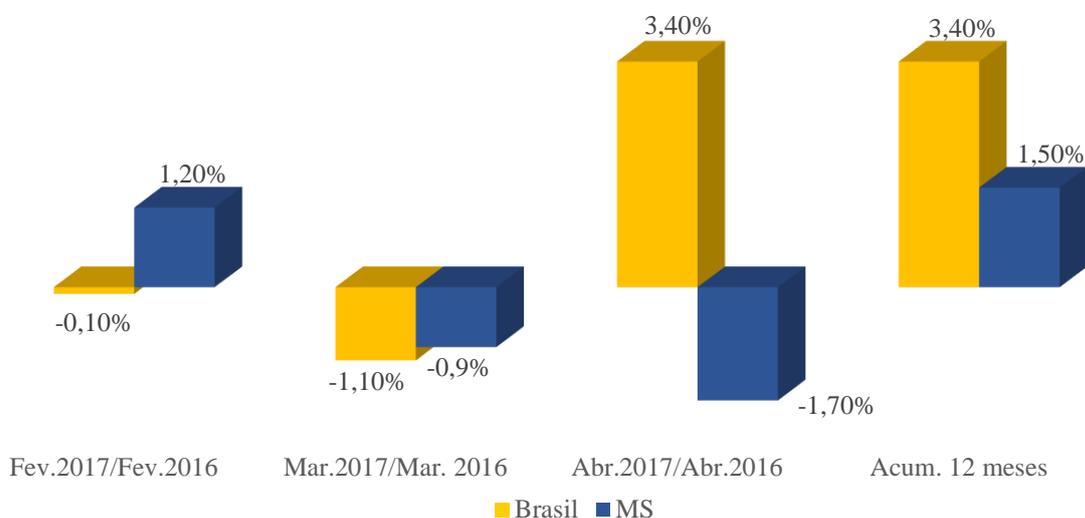
Durante dois meses consecutivos houve registro de queda na receita nominal e no volume de vendas. Apesar dessas quedas terem sido em menores proporções que no segmento de serviços, exige-se atenção. 8 dos 14 segmentos do comércio analisados, detiveram aumento do IPCA com destaque as vendas de automóveis novos. Dentre as quedas verificadas, os artigos do vestuário foram destaques, tendência que permaneceu em

maio. Em maio os automóveis usados e o combustível ficaram levemente mais baratos em Campo Grande.

No que se refere a geração de emprego, abril foi marcado por um saldo positivo. No entanto, trata-se de um momento instável, uma vez que o comércio tem registrado ao longo dos meses de 2017 aumentos e reduções nos saldos de emprego.

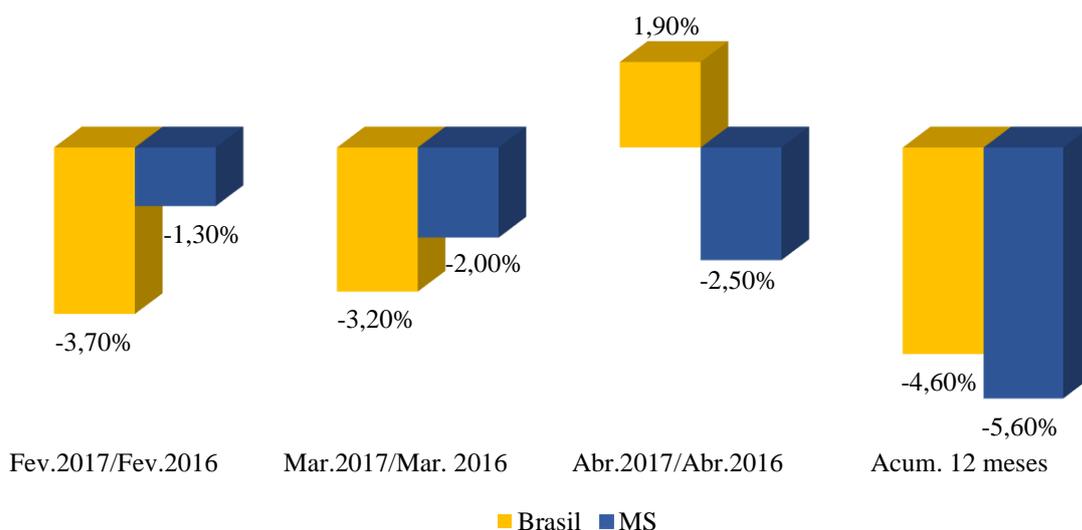
Uma expectativa um pouco mais otimista para as vendas do comércio pode ser visualizada com a melhora da intenção de consumo das famílias e com os primeiros reflexos do FGTS.

RECEITA NOMINAL



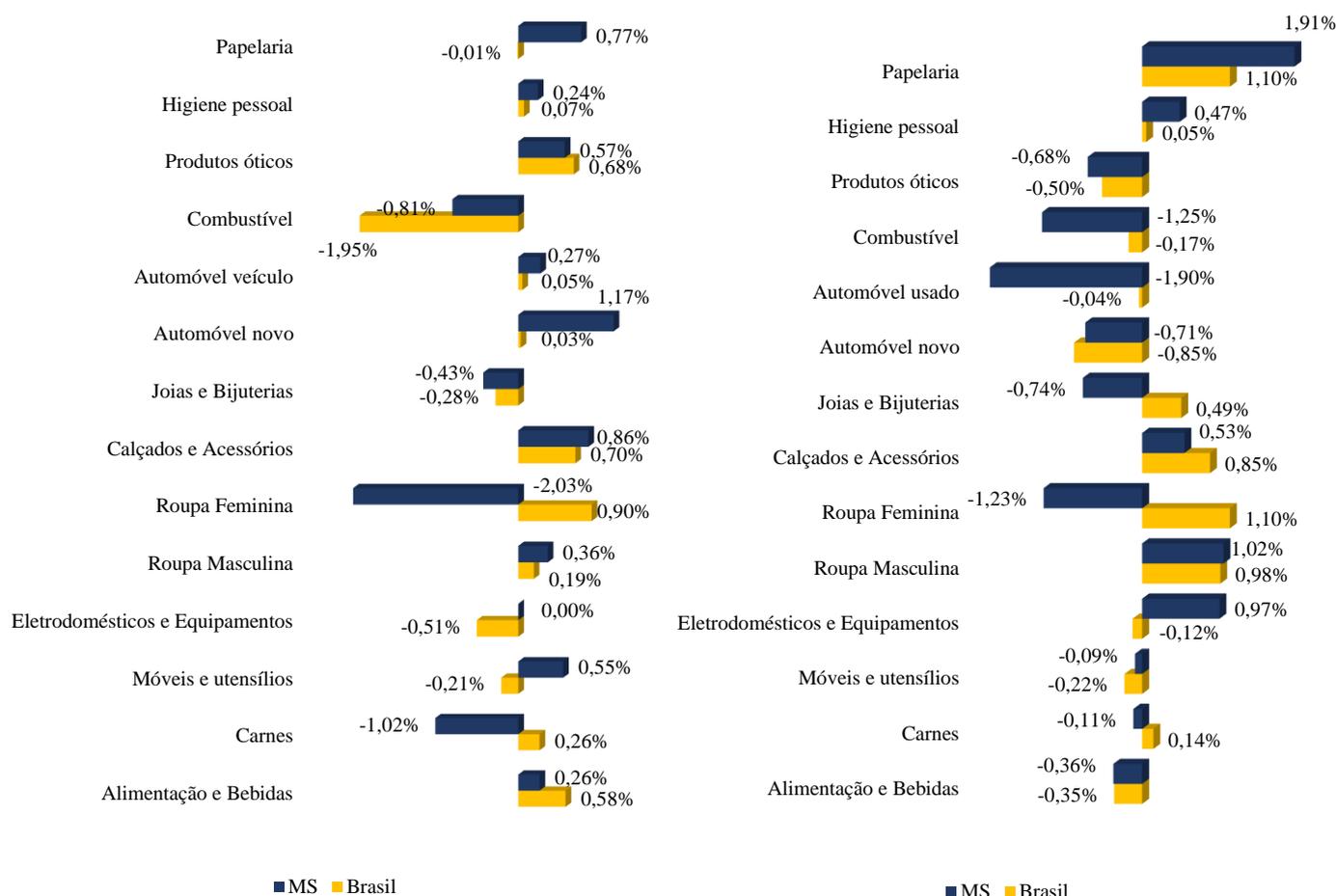
Fonte: PMS/IBGE – abr. 2017.

VOLUME DE VENDAS



Fonte: PMS/IBGE – abr. 2017.

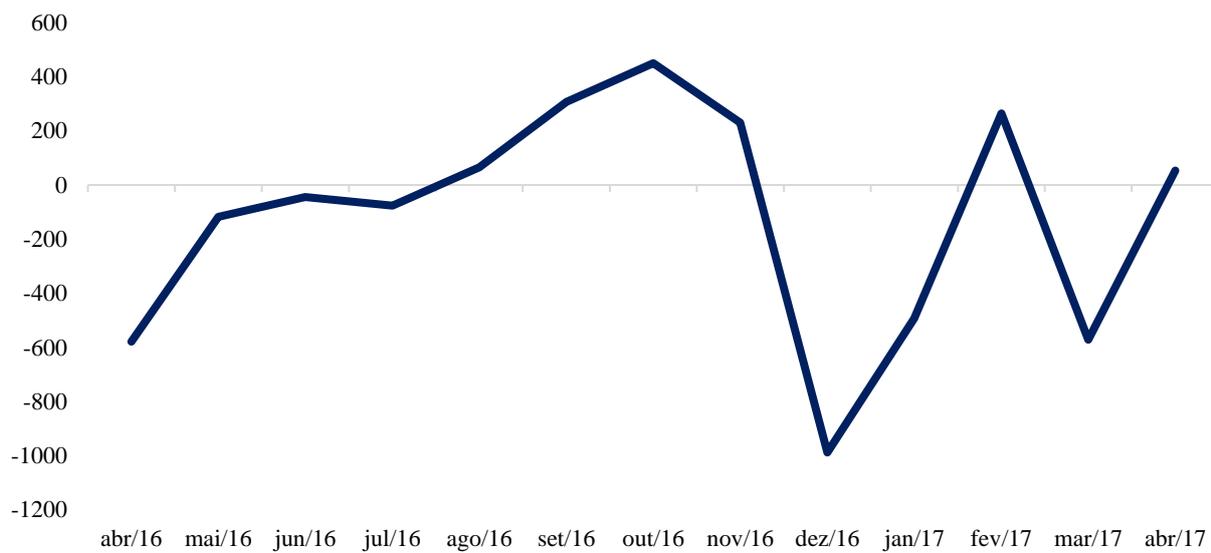
IPCA – ALGUNS BENS



Fonte: IPCA/IBGE – abril 2017.

Fonte: IPCA/IBGE – maio 2017.

SALDO DE EMPREGOS – COMÉRCIO DE BENS



Fonte: CAGED/MTE– abr./2017.

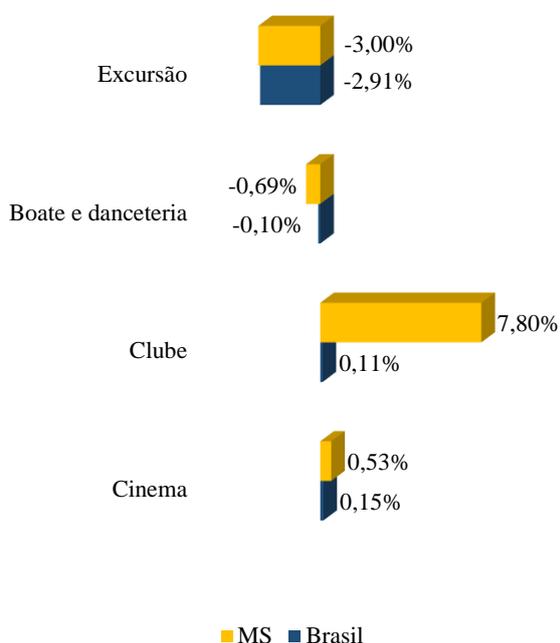
CONJUNTURAL DE ATIVIDADES TURÍSTICAS E CULTURAIS

Os desembarques de Campo Grande e Corumbá detiveram uma redução em abril de 2017, respectivamente, de 6,42% e 7,77%.

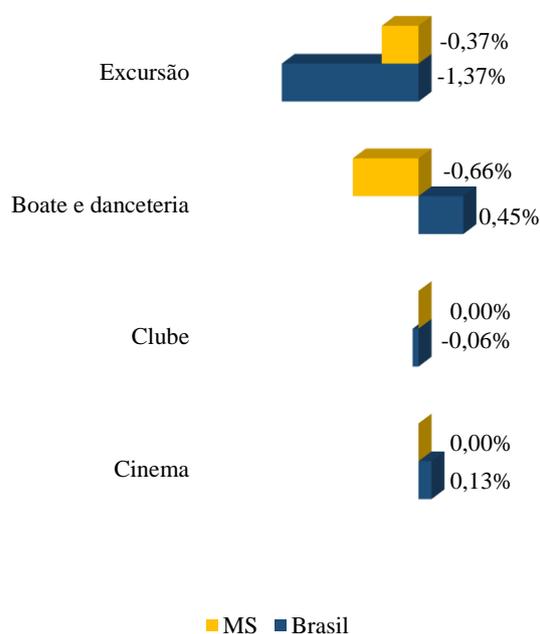
Uma das justificativas para tanto se volta ao preço das passagens aéreas detiveram um leve aumento nesse período e também por não ser um período com datas comemorativas significativas.

Acompanhando as tendências das passagens aéreas de abril, clubes e cinemas também registraram aumentos nos preços. Cabe ressaltar que com o dia das mães em maio houve leves quedas nos preços da excursão e de clubes.

IPCA – ATIVIDADES DE RECREAÇÃO

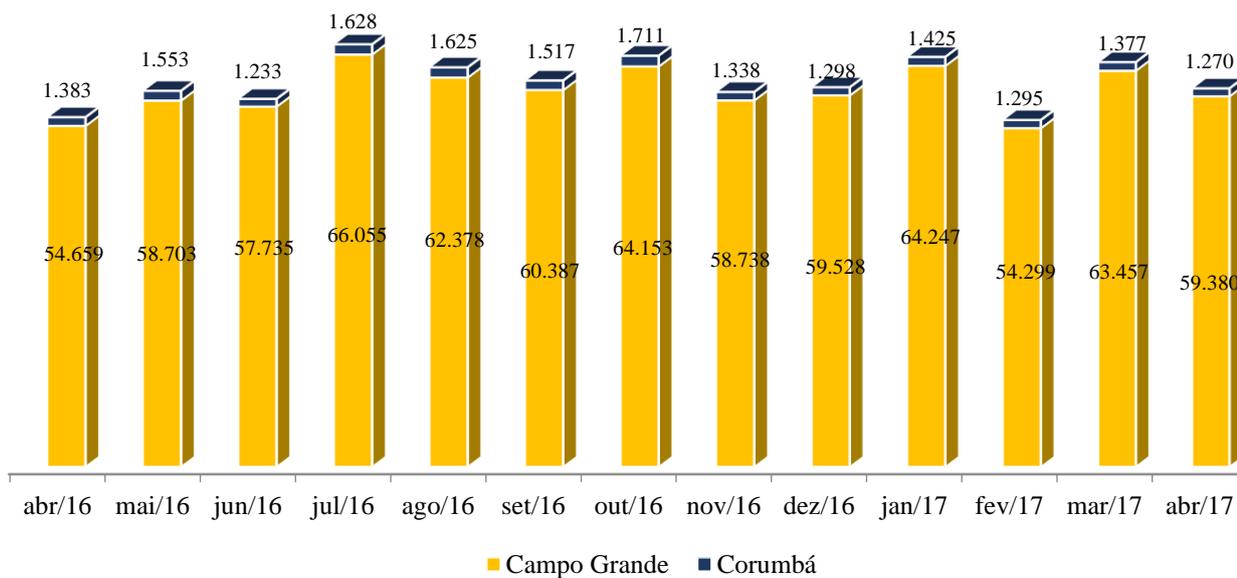


Fonte: IBGE – abril 2017. Elaboração: IPF/MS.



Fonte: IBGE – maio 2017. Elaboração: IPF/MS.

DESEMBARQUES DOS AEROPORTOS DE CAMPO GRANDE E CORUMBÁ



Fonte: INFRAERO – maio 2017. Elaboração: IPF/MS.

FECOMÉRCIO/MS

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Edison Ferreira de Araújo

1º Vice Presidente

José Alcides dos Santos

2º Vice Presidente

Adeilton Feliciano do Prado

Diretor 1º Secretário

Denire Carvalho

Diretor 2º Secretário

Fabiano José Lopes

Diretor 1º Tesoureiro

Sebastião José da Silva

Diretor 2º Tesoureiro

Valter Mario Silva Castro

**INSTITUTO DE PESQUISA
E DESENVOLVIMENTO
FECOMÉRCIO/MS**

Presidente do IPF/MS.

Edison Ferreira de Araújo.

Superintendente do IPF/MS

Valmira Gomes Carvalho

**EQUIPE TÉCNICA DE
ELABORAÇÃO**

**Gestora e Economista do
IPF/MS**

Daniela Teixeira Dias

Analista do IPF/MS

Anderson de Assis Costa